

# A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 6 de fevereiro de 1999

Informação para o presente, registro para a História. \* Ano 02 \* Nº 17 \* R\$ 1,00

*Parte do teto desabou e outros pontos estão ameaçados. Cidade corre o risco de ficar sem o seu principal monumento histórico.*

## Igreja do Bonfim pede socorro

Principal marco da história de Silvânia, a Igreja do Bonfim, há muito tempo ameaçada pela ação do tempo, sofreu um desmoronamento que incluiu parte do telhado, próximo ao altar.

Tudo aconteceu na quinta-feira, 4, por volta de 14h. Outros pontos do prédio também estão ameaçados de desmoronamento, o que pode acontecer de um momento para o outro.

Construída no início do século passado, a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim tem sua origem ligada aos mineradores que ajudaram a fundar a cidade.

(Leia mais sobre esse assunto na pág. 13)



### ***Coral já começou ensaios***

*e os instrumentos para a banda já chegaram.*

*Pág. 2*

### ***Ronildo Naves toma posse como deputado***

*Pág. 2*

### ***Revolução na saúde***

*Secretária Municipal de Saúde conta em entrevista quais as novidades que estão sendo preparadas no setor.*

*Pág. 14*

### ***Diretoria da Central vai a Mato Grosso***

*Associativismo silvaniense serve de modelo para cidade matogrossense.*  
*Pág. 16*

**Editorial, pág. 4**

**Crítica e Visão**

*Calixto Munhoz, pág. 5*

**Info**

*Marcelo da Silva Batista, Pág. 6*

**Sociedade**

*Izelda Zaher, pág. 7*

**Falando sobre o casamento**

*Orlandino Barbosa de Lima, pág. 12*

**Saúde Bucal**

*Nilce Santos de Melo, pág. 10*

**Márcia Gentil**

*Márcia Helena L. A. Gentil, pág. 11*

**Leopoldo de**

**Bulhões**

*Aurisney Funchal, pág. 15*

# A Voznotícias

Página 2 \* Silvânia, fevereiro de 1999

## Silvânia recebe instrumentos para a banda de música

Foram repassados oficialmente para a Prefeitura de Silvânia no dia 26, os instrumentos-doados no ano passado para a formação de uma banda de música na cidade.

Fazendo parte de um programa da Funarte - Fundação Nacional de Arte -, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, trinta municípios goianos, incluindo Silvânia, foram contemplados com kits de instrumentos musicais, todos de sopro, para formação de bandas de música.

A entrega solene dos instrumentos aconteceu na terça-feira, 26 de janeiro, no auditório da Fundação Cultural Pedro Ludovico, em Goiânia. Na ocasião estiveram presentes o governador Marconi Perillo, o presidente da Fundação Cultural, Nasr Nagib Fayad Chaul, e a coordenadora do Projeto Bandas, da Funarte, que na ocasião também representava o ministro da Cultura.

O governador Marconi Perillo discursou, dizendo-se muito contente por ter sido, ainda quando deputado, um dos autores do projeto das bandas de música e poder agora, na condição de governador, ver a

concretização da idéia. Prestigiando sua terra, o governador fez a entrega simbólica de todos os instrumentos entregando um kit ao vice-prefeito de Palmei-

Cultural e o Ministério da Cultura. Na última terça, 2, os instrumentos chegaram a Silvânia.

Disposto a cumprir a sua parte no convênio, o prefeito João Caixeta já contratou um maestro, o soldado PM Wilmar Otaviano, que já começou a trabalhar. Existiam 17 instrumentos, remanescentes da velha furiosa - como carinhosamente era chamada a banda de música - que tocou por aqui há alguns anos. Esses instrumentos estavam estragados e já foram levados para uma casa especializada, onde serão consertados. Além de mandar reformar os instrumentos antigos, a Prefeitura está adquirindo estantes de música e outros acessórios para as aulas que serão ministradas pelo maestro.

Ele comandará não só a banda, mas também um coral e duas fanfarras. O coral já iniciou seus ensaios (às sextas, das 19 às 21h); a banda começará suas atividades ainda em fevereiro - aulas de teoria musical às sextas-feiras, das 16 às 18h, e ensaios aos sábados, das 8 às 10h. Já as fanfarras deverão ser organizadas e começar os ensaios em março. Quem se interessar em participar de um desses três grupos ainda pode se inscrever. Basta procurar a Secretaria Municipal de Educação, com a Secretária Kátia Brenner.



Os novos instrumentos serão usados ainda este mês

ras de Goiás.

Cada cidade recebeu um total de 18 instrumentos e eles são parte de um convênio assinado em junho do ano passado envolvendo a Prefeitura, a Fundação

## Município volta a ter representante na Assembléia Legislativa

Depois de algumas legislaturas de ausência, Silvânia volta a ter um representante seu na Assembléia Legislativa. Ronildo Naves, eleito com a maioria dos votos conquistada em Silvânia e Vianópolis, tomou posse no dia 1º de fevereiro.

A cerimônia de posse aconteceu no salão da Assembléia às 14 horas da segunda-feira. Ronildo, cuja presença entre os deputados foi considerada por muitos como uma surpresa, foi um dos mais aplaudidos pelos presentes.

As atenções de todos estavam voltadas para a escolha do Presidente da Casa. A disputa estava entre o representante do Go-



Ronildo Naves em sua posse na Assembléia Legislativa.

verno, Sebastião TJ, e o dos partidos de oposição, José Essado. A escolha aconteceu no mes-

mo dia e teve como vencedor o representante do governador Marconi Perillo.

Ronildo foi um dos que votou a favor de TJ porque, segundo ele, a população goiana demonstrou muita confiança em Marconi e deixou claro sua vontade. Ele quis, portanto, estar com a maioria e manifestar seu apoio às mudanças.

A Assembléia volta às atividades no dia 18, quinta-feira após o carnaval. Ronildo deve definir na próxima semana (8) os seus assessores. O novo deputado está bastante animado e diz que as perspectivas de sua atuação em Goiânia são muito boas. Reafirmando que não pretende se afastar de Silvânia, Ronildo diz que continuará residindo na cidade, se deslocando todos os dias até a Capital.

**SALÃO ALVORADA**  
**REMOVE SEU VISUAL**  
☎ 332-2010  
Praça Celso Silva, 143 - Centro  
(em frente a Rodoviária)  
Silvânia - Goiás

**FAINY DO BRASIL LTDA**  
Cerca Elétrica  
e Conserto de aparelhos Eletro-Eletrônicos  
Tele/Fax (062) 332 9070  
Rod. GO 010 Km 67 Silvânia Goiás

**FELIPE**  
**Moto Peças**  
PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL  
O melhor preço da Região com  
atendimento de qualidade  
☎ 332-1680  
Rua 06, nº 95-A - Bairro Nossa Senhora de Fátima  
Silvânia - Goiás

## Reunião discute o livro didático

A Secretaria de Estado da Educação e do Desporto realizou na sexta-feira, 5, uma reunião com os diretores de escolas jurisdicionadas à Delegacia Regional de Educação de Silvânia.

A reunião, que aconteceu no Ginásio Anchieta, no período da manhã, teve como tema o livro didático.

Vieram duas técnicas do FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -, de Brasília, e mais um representante da Superintendência de de Educação Infantil e Ensino Fundamental, de Goiânia.

Os técnicos vieram orientar os diretores quanto ao uso do livro didático. As escolas irão receber livros este ano e

eles deverão ser usados por três anos, daí a necessidade de se cuidar bem deles.

Durante o dia anterior, as técnicas do FNDE estiveram reunidas em Goiânia com todas as delegacias de educação do Estado com esse mesmo objetivo. A delegacia de Silvânia foi escolhida para ser a única onde elas repassariam essas informações.

Elas orientaram os diretores também para que esclareçam os pais a respeito de algumas propagandas enganosas que têm sido veiculadas pela mídia sobre o livro didático e sobre a merenda escolar (feitas pelo próprio governo?). Este ano, as escolas receberão, também, livros de 5ª a 8ª série.

## Licenciatura Parcelada atende 2000 professores no Estado

Começou a funcionar em janeiro o Programa Emergencial de Licenciatura Plena Parcelada, destinado a professores da rede pública que não tenham curso superior.

A nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394 -, determina que a partir de 2007 somente professores com curso superior atuem nas escolas. Como ainda é muito grande o número de professores leigos nas escolas públicas goianas, as Instituições Estaduais de Ensino Superior, coordenadas pela Uniana - Universidade Estadual de Anápolis -, lançaram, no final de 98, um programa emergencial chamado Licenciatura Plena Parcelada.

O programa prevê que o aluno conclua um curso superior na área de educação, ou seja, uma licenciatura, em dois anos e meio - pouco mais da metade do tempo gasto num curso regular, que é de quatro anos. Destinado exclusivamente a professores vinculados à rede pública, tanto estadual quanto municipal, o curso é desenvolvido em aulas durante os meses de férias - janeiro e julho -, o dia todo (10 horas/aula por dia), e mais alguns finais de semana duran-

te o semestre.

Mostrando que realmente veio ao encontro de uma necessidade, a Licenciatura Plena Parcelada (LPP) atraiu um grande número de interessados. Os candidatos tiveram de se submeter a um concurso vestibular - as mesmas provas aplicadas aos candidatos aos cursos regulares. Treze Instituições de Ensino Superior de todo o Estado participaram do programa e um total de 7201 candidatos se inscreveram para o vestibular. Esse é um número significativo, principalmente se se considerar que os *pró-labore* da rede estadual não puderam se inscrever.

As aulas tiveram início no dia 4 de janeiro e se estenderam até o dia 25, reunindo 1933 alunos nas treze instituições participantes. No caso de Silvânia, 14 professoras - sendo 5 do município e 9 da rede estadual - foram aprovadas e estão participando do curso na Uniana e mais uma que faz o curso em Pires do Rio. Todas têm sido unânimes em destacar a qualidade do curso e o quanto está sendo válido. A única reclamação é quanto à carga horária do curso, considerada muito cansativa.

## Natal Iluminado entrega prêmios

A Prefeitura realizou no dia 1º, segunda-feira, a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso Natal Iluminado. Receberam um aparelho de TV em cores, 20 polegadas, Maria Aparecida Silva, vencedora na categoria residencial (residência de Antonio da Silva), e Elisete Ferreira Valoz, na categoria comercial (pela Casa de Carnes Pires). Também foram entregues certificados de participação a outros concorrentes que se destacaram.

A entrega aconteceu na nova sede



O Prefeito João Caixeta e o Secretário Márcio na entrega dos prêmios do Natal Iluminado.

da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, promotora do evento.

## Secretaria de Educação realiza curso

A Secretaria Municipal de Educação neste mês de janeiro promoveu reuniões e cursos de reciclagem e planejamento para seus professores.

Para melhor atender as necessidades, tanto da Secretaria quanto dos professores, e visando tornar os cursos mais produtivos, os professores foram divididos em grupos que foram atendidos da seguinte forma:

- Dias 12 e 13 - escolas multisseriadas rurais;
- Dias 14 e 15 - escolas de educação infantil e professoras das creches;
- Dias 15 e 16 - escolas da Gameleira e Mocambinho;
- Dias 18 a 23 - escolas municipais da zona urbana e professores do Reforço Escolar (LBA e Ermida de Santo Antônio).

Esses cursos foram realizados na Escola Municipal Geraldo Napoleão de Sousa e tiveram como instrutoras as professoras Isabel Maria de Aleluia Batista, Nevione Cotrim, Iraci Balbina Gonçalves, Dália Teresinha Rodhen Oppermann e Marli Duarte Vitor. Ainda

neste mês de fevereiro, no próprio povoado do Cruzeiro, será realizado o mesmo curso para os professores da Escola Municipal



A Escola Pingo de Gente (Maria Luzia) foi reformada.

José Eduardo Mendonça.

### Reformas

Também durante o mês de janeiro, as escolas municipais infantis Dulce Alves Ferreira (Vila Mutirão) e Maria Luzia (Pingo de Gente) passaram por reformas, graças a uma parceria entre a Prefeitura Municipal, professores, pais de alunos e comunidade. De acordo com a avaliação da Secretária Municipal de Educação, Catarina Elvira Brenner de Sousa, "vale a pena conferir pois melhorou muito, até o visual das escolas". Alguns reparos também foram feitos na Escola Municipal Manoel Caetano do Nascimento e na sede da Secretaria de Educação.

## POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,  
lavamos e o  
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

## AUTOCAR AUTO PEÇAS

FONE: 332-1418

Peças e Acessórios  
para Veículos em Geral

AV. DOM BOSCO, 1159 - CENTRO  
SILVÂNIA - GO



332-1699

Praça Americano do Brasil, 815 - Centro  
Silvânia - Goiás

# Editorial

## A parte de cada um

1999 começou mesmo como se previa: arrebentando. Sem entrar no mérito da atitude do governador de Minas, Itamar Franco, de decretar moratória da dívida daquele Estado, é inegável que esse fato desencadeou uma crise de proporções e alcance difíceis de se avaliar. E ainda que a atitude possa encontrar seu embasamento lógico, a forma como foi tomada e as intenções que moveram o governador tiram-lhe qualquer respaldo. No rastro da bravata de Itamar, vieram a liberação - e alta - do dólar e a perspectiva de volta da inflação.

Nuvens negras se ajuntaram no céu, anunciando tempestade brava.

Quatro anos de estabilidade da moeda e domínio da fera da inflação, porém, não podem ter servido apenas para descanso do sacrificado povo brasileiro. Lições importantes foram assimiladas, resultando num amadurecimento que, se não é uniforme, pelo menos se espalhou pelas diversas camadas da sociedade.

Sabe qual a diferença entre um terremoto no Japão e outro na Colômbia? No fenômeno em si, nenhuma; mas na forma como é recebido, a diferença é gritante. No Japão, país rico e organizado, as condições sociais e de formação geral do povo reduzem o prejuízo de um grande terremoto à perda de bens materiais, alguns feridos e, muito dificilmente, mortos. Já na Colômbia, o resultado é o que se viu há alguns dias: milhares de desabrigados, iminente risco de epidemias, saques feitos pela população faminta e muitos, muitos mortos.

Há o anúncio de um terremoto - que nem se sabe se realmente virá (muito barulho, já diziam os mais velhos, é sinal de pouca chuva). Se o Brasil ainda não é nenhum Japão, também já deixou pra trás muitas colômbias. Tem, portanto, condições de enfrentá-lo com maior equilíbrio.

O momento é de resistência e de confiança. Não é possível que tantos erros não nos tenham servido para, pelo menos, amadurecer enquanto povo.

E se em tempos de globalização, Minas é capaz de abalar o mundo, Silvânia também possui sua responsabilidade na manutenção do equilíbrio em nosso país.

É hora, pois, de cada um fazer a sua parte - a harmonia do todo, mesmo que difícil, começa por aí.

### FOTOGRAFIA



## Por que parou?

As obras da Faculdade Pe. Lobo foram paralisadas no início deste mês. De acordo com o (ex?)diretor da Instituição, José Luiz Gonçalves dos Santos, o Estado parou todas as obras, através de decreto, por cem dias.

## A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: André Leones, Aurisney Funchal, Calixto Munhoz, Danilo Maciel Carneiro, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Marcelo S. Batista, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Orlandino B. de Lima, Rubens V. da Silva e Thiago Holsi.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



# A Voz crítica e visão

Página 5 \* Silvânia, fevereiro de 1999

Calixto Munhoz

## VOLTA ÀS AULAS I

Os alunos da rede pública estadual retornaram às aulas no dia 25 e encontraram as escolas sob novos comandos. Já nas escolas municipais, o retorno foi adiado para o dia 1º, por causa dos ônibus da Prefeitura que ainda estavam em reparos.

## VOLTA ÀS AULAS II

Novamente faltaram vagas para quem queria cursar o colegial no José Paschoal. A nova diretora, Ermione Isabel, teve um certo trabalho para acomodar (?) todos os interessados.

## VOLTA ÀS AULAS III

O José Paschoal está com sete turmas de primeiro ano colegial - três pela manhã, uma à tarde e mais três à noite. Para isso, foi necessário eliminar as classes de 7ª e 8ª séries da escola.

## VOLTA ÀS AULAS IV

É que essas turmas eram pequenas e os alunos poderão ser atendidos em outras escolas.

## ESFORÇO I

Digno dos maiores elogios o esforço das professoras que estão cursando a Licenciatura Parcelada em Anápolis.

## ESFORÇO II

Basta dizer que o pessoal teve aulas durante as férias, o dia todo (inclusive alguns domingos) e que o curso prosseguirá em alguns finais de semana ao longo do semestre e durante *todo* o mês de julho. Ufa! Haja energia e disposição.

## ESFORÇO III

A Prefeitura tem ajudado com o transporte mas o *tempo novo* parece que não está dando muita bola para o projeto. Que pena!

## PACIÊNCIA

Até hoje não deram o ar da sua graça nas plagas silvanienses os tais computadores que algumas escolas daqui receberiam. O Dom Emanuel e o José Paschoal estão de salas prontas e os móveis também já chegaram. Só

faltam... os computadores.

## ESPERANÇA

O Prefeito João Caixeta voltou a falar, em entrevista para a Rio Vermelho, em asfalto para o Parque Anchieta. Segundo ele a obra sai, cumprindo a promessa do Governo Marconi. Só faltou dizer quando.

## S.O. S. I

A Sociedade Bonfinense de Cultura pede socorro. A entidade, que cuida da Igreja do Bonfim e luta no desprezado terreno da cultura, está com dificuldades para quitar seus compromissos financeiros.

## S.O. S. II

Não é preciso muito. Basta aqueles que se associaram à Entidade quitarem suas anuidades.

## S.O. S. III

Quem não é sócio também pode contribuir, seja se associando, seja fazendo doações - em qualquer valor.

## S.O. S. IV

A propósito, o número da conta corrente da Sociedade Bonfinense de Cultura na

## NO PRIMEIRO TIME

O vice-prefeito de Silvânia, José Denisson de Sousa, é peça importante no novo governo estadual. Ele ocupa o cargo de Superintendente de Administração e Finanças do Gabinete Civil da Governadoria e tem sala no 9º andar do Centro Administrativo. A cidade e a prefeitura só têm a ganhar com essa indicação.

Caixa Econômica é 030.371-1, agência 1850.

## S.O. S. V

Por falar nisso, o projeto para restauração da Igreja do Bonfim junto ao Ministério da Cultura teve seu prazo de validade prorrogado. Isso significa mais tempo para se conseguir recursos para a obra. Só não pode é demorar muito, senão... como se viu na quinta feira, pode ser tarde.

## INDEFINIÇÃO NO IBAMA

Desta vez é mesmo pra valer. Portaria publicada no Diário Oficial da União do dia 1º de janeiro extinguiu o Escritório Regional do Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos Renováveis - em Silvânia. Na verdade, a portaria extinguiu todos os escritórios regionais e superintendências do órgão, inclusive a de Goiânia. Os funcionários do Escritório, que ficaram sabendo da medida pelo Diário Oficial, ainda não sabem que rumo tomarão. Tudo indica que o órgão vai ser reestruturado.

## TOPETE I

A globalização mostra sua fragilidade. O efeito pão de queijo derruba Nova Iorque, Paris, Tóquio... Mais do que de pânico, porém, precisamos de equilíbrio e bom senso.

## TOPETE II

O que a mídia nacional tem dito, vale também para a boa gente bonfinense: olho atento nos preços. Se um produto subir demais, o negócio é deixá-lo de lado.

## LEITE I

A empresa Laticínios Silvânia começou nesta primeira semana de fevereiro a produzir leite pasteurizado para

comercializado o leite pasteurizado, não pode ser vendido outro, não-pasteurizado. A questão é: como ficarão, por exemplo, os leiteiros que entregam o produto de casa em casa?

## CARROCINHA

A carrocinha de cães precisa vir mais vezes a Silvânia. Tem dono que só lembra do seu animal quando ela está na cidade. É a carrocinha ir embora e a moçada literalmente solta os bichos.

## CULTURA I

O setor cultural vem recebendo um tratamento da Prefeitura que vai calando as reclamações.

## CULTURA II

A formação da banda, das fanfarras e do coral representam antigos anseios da população, finalmente atendidos.

## CULTURA III

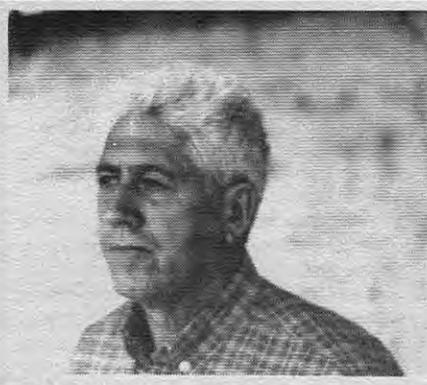
Agora o Prefeito autorizou a renovação de assinaturas de periódicos para a Casa da Cultura.

## DESCULPAS III

O Secretário de Saúde do Estado, Henrique Santillo, tinha visita marcada para Silvânia no dia 26. Na última hora ela foi cancelada. É que o Secretário foi convocado às pressas a Brasília e mandou um pedido de desculpas. Provavelmente ele virá para a inauguração do laboratório de análises clínicas.

## ESCORREGÃO

A revisão pisou na bola na edição passada e esta coluna publicou a palavra *pichação* escrita de forma incorreta, com x em lugar do ch. Registre-se, pois, a correção.



distribuição na cidade. O leite leva a mesma marca do iogurte já produzido pela empresa - *Ki-delícia*.

## LEITE II

O leite *Ki-Delícia* estará chegando aos supermercados nos próximos dias e, além de trazer mais qualidade e segurança para a mesa do silvaniense, o leite pasteurizado promete também gerar polêmica.

## LEITE III

É que legalmente, na cidade onde for

**WCOMP INFORMÁTICA**

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Curso para Iniciantes  
1 Aluno por Computador  
5 aulas por semana  
Início 01/03/99

Fone: 332-1140

(Ao lado do João de Barro)

**TECIDOS  
CORUMBÁ**

**A sua loja amiga**

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FONE: 332-1352

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

**Supermercado Maracanã**

A GARANTIA DO MENOR PREÇO

**ENTREGAS A DOMICÍLIO**

FONE: (062) 332-1477

Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

## Estaremos no caminho certo?

Rubens Vieira da Silva  
colunista d'A Voz

Procedendo à leitura da matéria "FHC e Soros defendem mecanismos anticrise", publicada no Jornal "O Popular", à página 09, "Economia", do dia 1º/02/99, portanto, há um ano, ouso apresentar novamente os singelos comentários a seguir descritos, solicitando, uma vez conveniente, sua publicação, caso o que aqui se contém retrate, após doze (12) meses de freqüentes abalos na economia, a mesma realidade.

Note-se ainda que o Presidente Fernando Henrique Cardoso, exatamente após esses doze (12) meses, nomeou em data 02/02/99, para a Presidência do Banco Central, o próprio auxiliar de Soros, o "homem de mercado" Arminio Fraga.

Em que pese os comentários de que foi colocada "raposa no galinheiro", cumpre-nos observar que o encontro de um ano atrás do Sr. Presidente da República com o megainvestidor George Soros, que defenderam conjuntamente a criação de mecanismos mais eficientes de informação e supervisão dos mercados financeiros para reduzir o risco de crises como a Ásia, há de considerar que o presidente brasileiro insistiu sobretudo na importância de informação: o Fundo Monetário Internacional (FMI) deveria, segundo ele, proporcionar um melhor conhecimento do que ocorre em todos os mercados incluídos aqueles dos países mais desenvolvidos.

Soros foi mais enfático e disse que é preciso voltar a Bretton Woods, numa referência ao local onde foram criados, no fim da Segunda Guerra, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, instituições básicas da nova ordem financeira. "Os acontecimentos recentes", afirmou, "revelaram deficiências em países individuais, mas, ainda mais que isso, revelaram a falta de arranjos internacionais apropriados para preservar a estabilidade".

Naquela oportunidade, FHC e Soros participaram de um painel sobre o tema "Complementando a Economia de Mercado", na reunião do Fórum Econômico Mundial, no final da manhã.

Para saber quem é George Soros, pai do atual Presidente do Banco Central do Brasil, é ele o presidente da Soros Fund Management, principal conselheiro do Quantum Group of funds, que inclui o fundo considerado de melhor desempenho nos mercados mundiais durante 27 anos. Há um ano, falou como operador de mercados e como economista. Contestou, para começar, a ideia de que os mercados tendam a corrigir os próprios excessos e retornar o equilíbrio. Isso pode ocorrer quando se trata de bens de serviços comuns, e ocorre, com freqüência, também no setor financeiro, mas, neste caso, há situação especial.

Mercados financeiros atribuem um valor presente a eventos futuros e estes acabam sendo afetados por essas avaliações. "Valores presentes não apenas refletem eventos futuros, mas também os moldam", disse. Isto pode impedir que os preços funcionem com um pêndulo, retornando a alguma situação de equilíbrio. "Pensamos que as perturbações são causadas por fatores exógenos", observou Soros, "mas eu afirmo que a instabilidade é própria dos mercados financeiros e de crédito". "Sempre falamos sobre disciplina de mercado" disse Soros, "mas os mercados financeiros são inerentemente instáveis, a disciplina do mercado impõe a instabilidade e é questionável a instabilidade com a qual estamos dispostos a conviver".

É preciso, portanto, "complementar a disciplina de mercado com um tipo diferente de disciplina", acrescentou. "Temos de tratar a estabilidade nos mercados financeiros como um objetivo de política pública". Isto é feito em escala nacional, com bancos centrais e entidades de supervisão bancária, e a tarefa é cumprida com eficácia em vários países, mas não há nada parecido no sistema internacional.

Comentários:

Primeiramente há de reconhecer-se que o Governo Brasileiro, com sua declaração de que o FMI deveria proporcionar um melhor conhecimento do que ocorre em todos os mercados, incluídos aqueles dos países mais desenvolvidos, o que ali se passa no tocante a mercado financeiro, evidenciando claramente a fragilidade da equipe econômica frente a uma questão vital

para o País, num momento em que sofre ainda as conseqüências da crise asiática, cujo pacote econômico, que servindo de freio a uma disparada da economia, continua a receber freqüentemente os resbalos do que acontece do outro lado do mundo, quando simplesmente o animal asiático empreende singelo galope em direção do ajuste de suas economias.

No entanto, curva-se agora ao FMI. No entanto, paralelamente, caiu em flagrante erro deixando flutuar livremente o câmbio, quando o dólar veio a disparar assustadoramente. Com a saída de Gustavo Franco e a nomeação de Francisco Lopes, a mesma luta desenfreada. Mesmo com Arminio Fraga, continua livre o câmbio. Falou-se em unificação do dólar a partir de 1º de fevereiro. Contudo, o silêncio continua sepulcral.

Demonstrando deficiência em países individuais, como o Brasil, Soros foi enfático em atribuir a culpa ao FMI, que é a instituição adequada para produzir a informação necessária, justificando suas conclusões na existência de obstrução aos caminhos por onde trafegam os capitais, onde, sentenci, não existem sobre a pista sequer sinal de que se possa trafegar, não se justificando, no momento, que se conclua que haja, pelo menos, movimento desses capitais, numa alusão clara de que a economia mundial esteja estática.

Como o soar do "dramático alarme", em meio à turbulência geral, mister se faz que frente ao eventual mercado global, sejam impostas limitações sensatas ao mundo ao ponto de fazer com que esse mercado funcione para a maioria da população do planeta. Assim é o pensamento do sindicalista Sweeney.

Em análise ao entendimento de Soros, expert em mercado mundial durante 27 anos, que falara como operador de mercados e como economista, temos a entender que o mesmo discorda veementemente da ideia do enxugamento dos excessos de cada economia para o alcance do equilíbrio, fato somente aplicável aos bens de serviços comuns, tendo como exemplo a mão de obra humana.

Ora, a ordem econômica tem como esteio a valorização do trabalho humano, cuja finalidade é de assegurar a todos uma existência digna (art. 170 da Constituição Federal do Brasil - EC 6/95), cabendo, em nosso caso, ao sistema financeiro nacional, o dever de promover o desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade (art. 192, "caput", da CFB), não se podendo conceber a possibilidade de ficarmos à mercê de informações não buscadas e até mesmo desconhecidas, "disciplinadoras" do mercado financeiro do País e do Planeta. Agravadas as condições de nosso povo, forçados que são a conviver com uma instabilidade permanente, por certo que a ordem social resta abalada, afastando o homem do trabalho, retirando-lhe o bem-estar e ferindo a justiça social.

Assim, lembrando Soros, como se trata a questão de mercado financeiro, sendo o seu entendimento profundo a considerar que avaliações dos mercados financeiros que atribuem um valor presente a eventos futuros não apenas os refletem, mas os moldam e, ao pensarem outros que as perturbações econômicas sejam causadas por fatores externos, atribui Soros a culpa pela instabilidade dos mercados aos próprios mercados financeiros e aos mercados de crédito, não se podendo haver disciplina de mercado num local onde a fonte geradora da instabilidade (bancos centrais e entidades de supervisão bancária) é quem formulam e impõem tais regras, num entendimento exdrúxulo de que seja "disciplina", ao que resta a todos nós concluir, em parceria com Soros, que a estabilidade nos mercados financeiros deve ser tratada com objetivos de política e ordem pública, onde deveria, de imediato, cada Parlamento das Nações, criar mecanismos de defesa da sociedade, elaborando leis que compatibilizem com a situação econômica de cada País e que ofereçam à sua gente condições de melhor suportar a instabilidade duradoura, com a qual, necessariamente, "estamos dispostos a conviver".

Que seu discípulo Arminio Fraga, hoje guindado à Presidência do Banco Central, faça cumprir o pensamento do mestre Soros, ou realmente contemos com uma "raposa no galinheiro"?

## info

Vírus de Computador

### O que são e como proteger-se deles

Marcelo da Silva Batista  
colunista d'A Voz

Os vírus de computador, há muito ouvimos falar sobre esse assunto, mas o que são? São realmente perigosos? Se o são, como evitá-los? Essa é uma matéria em duas partes, na primeira, observaremos alguns tipos de vírus e suas principais características, na segunda parte, veremos alguns programas antivírus e como utilizá-los.

Os vírus podem ser divididos pelos seguintes atributos:

- ✓ Tipo de residência de vírus;
- ✓ Método de infecção;
- ✓ Capacidade de destruição;
- ✓ Características do algoritmo de vírus;

DEPENDENDO DO TIPO DE RESIDÊNCIA os vírus podem ser divididos em vírus de rede, de arquivo e de boot. Os vírus de rede se esparramaram por redes de computadores e se incorporam aos arquivos executáveis; os vírus de arquivo se incorporam aos arquivos, os vírus de boot, nos setores de boot ou no setor de carregador de sistema do disco rígido - o Master Boot Record (MBR - que é a área principal da carga do Sistema Operacional). Há combinações de Vírus - por exemplo, multipartite (arquivo e boot) vírus que infetam ambos objetos (arquivos e setores de boot de disco), tais vírus, como uma regra, têm um algoritmo (algoritmo é a "base" de desenvolvimento de um programa) bastante complicado.

MÉTODOS DE INFECÇÃO, os vírus são subdivididos em residentes e não residentes. Os residentes na memória infectam a memória RAM do computador e depois afetam as chamadas de sistema operacional e os objetos do sistema se incorporando a eles. Os vírus residentes ficam na memória e ativos até o computador ser desligado ou até um novo reboot. Os vírus não residentes na memória não infectam a memória do computador e são ativados durante período finito. Alguns vírus deixam na RAM pequenos programas de residente que não esparramam um vírus. É considerado que tais vírus são não residentes.

CAPACIDADE DE DESTRUIÇÃO de um vírus, eles pode ser divididos como segue:

- ✓ inocentes, não afetam a operação do computador (exceto diminuindo área livre em disco como resultado da sua propagação);
- ✓ não perigosos, se a influência desse vírus é restringida pela diminuição do espaço livre em disco capacidades gráficas, sonoras e outros efeitos;
- ✓ vírus perigosos que podem causar danos sérios nas operações do computador;
- ✓ muito perigosos que pode resultar em

perdas de programas, corrupção de dados e perda de informações vitais para operação do computador e de área de memória.

CARACTERÍSTICAS DE ALGORITMO podemos discernir os seguintes grupos de vírus:

✓ vírus - "companheiro" - este vírus de arquivos não os mudam. Este vírus faz "arquivos-companheiros" para arquivos .EXE, com o mesmo nome mas com extensão .COM, por exemplo, para o arquivo XCOPY.EXE o arquivo XCOPY.COM é criado. O vírus se copia para um arquivo .COM e não muda o arquivo .EXE. Quando você executa XCOPY o DOS dá preferência ao arquivo .COM, que é vírus com isso ele é "carregado" e provoca os "estratos" para os quais foi criado.

✓ vírus - "worm" - vírus que esparrama em uma rede de computadores e, assim como os vírus "companheiro", não muda arquivos ou setores em discos. Ele penetra na memória de um computador de rede, calculam a cadeia de endereços de outros computadores e envia cópias de si mesmo para estes outros computadores. Tal vírus às vezes trabalha arquivos nos discos de sistemas, mas geralmente, não podem infectar os recursos do computador (com a exceção da memória principal).

✓ Vírus "parasita" - todo vírus que esparrama suas cópias sem mudar os conteúdos de arquivos ou setores em discos. A este grupo pertencem todos os vírus que não são "companheiros" ou "worms".

✓ Vírus "estudante" - vírus extremamente primitivos, freqüentemente de depuração simples.

✓ Vírus "stealth" - vírus invisíveis, imitam os seus programas com perfeição, capturando as chamadas do DOS e substituindo áreas de dados limpos com eles. Além disso, tais vírus quando endereçados a arquivos podem enganar programas antivírus residentes na memória, tais como o VShield. Um dos primeiros "stealth" vírus é o "Frodo".

✓ Vírus "polymorphic" (polimórfico) - vírus - bastante difícil de ser descoberto, pois não tem nenhuma assinatura (não contém qualquer bloco constante de código. Na maioria dos casos duas amostras do mesmo vírus "polymorphic" não tem um único bloco semelhante de código, ou seja, a cada infecção o vírus se altera para que não seja detectado pelos programas antivírus.

No próximo mês, estudaremos alguns programas antivírus e como utilizá-los para uma proteção eficiente do seu sistema contra infecções de vírus. Até a próxima.

Marcelo da Silva Batista é técnico em informática  
e-mail: msbzaz@zaz.com.br

## MERCEARIA SICKEIRA

Comércio varejista de bebidas,  
gêneros alimentícios, fumo,  
secos e molhados e miudezas em geral  
Entregas a domicílio

☎ 332-1751

Rua Henrique Silva, 07 - Centro - Silvânia - Goiás



FERRAGENS, FERRAMENTAS  
PEÇAS P/ MOTOSSERRA,  
ARTIGOS COUNTRY  
E SELARIA EM GERAL

Domizete  
Valmira  
Isabel

MAIS DE DOIS MIL ITENS A SUA DISPOSIÇÃO! ☎ (062) 332-1544

AV. DOM BOSCO, Nº 403 - CENTRO  
SILVÂNIA - GO

## BENEFICIADORA DE ARROZ

# D<sup>o</sup> LUZIA

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIRETAMENTE  
DO PRODUTOR PARA VOCÊ

QUEIJO - MEL - POLVILHO - FEIJÃO  
FRANGO E OVOS CAIPIRA

FONE: (062) 332-1433

RUA ANTÔNIO CAETANO, 41 - SILVÂNIA - GO

# A Voz da sociedade

Página 7 \* Silvânia, fevereiro de 1999

Izelda Zaher



A garota-sorriso acima é **Vanessa Aparecida Custódio de Sousa**. Filha de **Gilson de Sousa/Cleide de Oliveira Custódio de Sousa**, ela completou 5 aninhos no dia 29 de janeiro.

\*\*\*

**O Aprendizado** Marista Pe. Lancisio está com novas pessoas na sua equipe. O Irmão **Romero Rodrigues Ferreira**, que trabalhou na escola em 98. Foi pra Santiago, no Chile, participar de um Curso de Formadores. Além dos irmãos que já estavam aqui, **Davi Nardi** e **Elias Gilberto**, vieram para Silvânia os irmãos **Domenico Farinetti**, ex-diretor daquela escola, e **Baptista Santos**. Também vieram para o Aprê dois estagiários, **Carlos Viana** e **Carlos Soares**, e um jovem cooperante francês, **Jacky Burackhardt**, de 21 anos. Ele não é marista e veio através do Serviço de Cooperação e Desenvolvimento, com sede em Lion, na França, devendo ficar na escola por dois anos.

\*\*\*

Um francês que vem, outro que vai. **François Jean Marie Affholder**, agrônomo vinculado ao Cirad, órgão do governo francês de pesquisa na área de agropecuária, voltou para seu país depois de cinco anos no Brasil. Ele teve muita ligação com nossa cidade já que trabalhou no Projeto Silvânia. François viajou no dia 4 de fevereiro, juntamente com sua esposa **Muriel** e seus dois filhos.

\*\*\*

**Janeiro** é mesmo o mês das viagens e nesse setor parece não haver crise. Algumas caravanas partiram de Silvânia e região com destino ao litoral. A turma de Camboriú (SC), partiu no dia 4 e retornou no dia 15. Outro pessoal viajou para o nordeste. A turma foi para Maceió (AL), viajando de 7 a 21 de janeiro.

\*\*\*

**Mais gente** da terra conquistou o tão sonhado diploma universitário. Neste mês de fevereiro, dia 3, já aconteceu a colação de grau das acadêmicas em Letras **Sidney Pinheiro de Almeida Gomes**, esposa de **Geraldo Caetano Gomes Sobrinho**, e **Silvana Nascimento**, filha de **Vicente Cotrim da Silva/Neusa**. Outra que também colou grau (dia 5) foi a jovem senhora **Regina Faleiro Mendonça**, esposa de **Rodrigo Brenner de Sousa**. Regina diplomou-se em Processamento de Dados. (Aliás, Regina é aniversariante de janeiro, 29). As três estudaram na Uniana.



**Wesley Amaro de Siqueira** (acima) é filho de **Genésio Amaro de Siqueira**, recentemente falecido, e **Maria Eleusa** e fez aniversário no dia 30 de janeiro.



**Camila Helena Almeida Cotrim** (acima) completou 9 anos no dia 25 de janeiro. Ela é filha de **Edmar Camilo Cotrim**, nosso editor, e de **Silvia Pinheiro de Almeida Cotrim**. Camila cursa a 3ª série no Instituto Auxiliadora.

**Vinte e cinco** anos de vida sacerdotal foi quanto completou o Padre **Manoel Claro Costa**, o que foi comemorado com uma grande missa na Matriz no domingo 31/01. Pe. Manoel, atualmente no Ateneu Dom Bosco, em Goiânia, é praticamente silvaniense pois já trabalhou diversas vezes por aqui, seja no Anchieta ou na Paróquia.

\*\*\*

**Janeiro registrou** algumas ausências importantes na comunidade. No dia 21, faleceu o senhor **Elci Miranda de Oliveira**, aos 72 anos. Ele teve um ataque do coração durante a noite e de manhã foi encontrado já sem vida. Seu Elci foi empresário de sucesso e um homem que sempre se destacou pelo caráter íntegro e as atitudes discretas. No dia 24, faleceu o senhor **Genésio Amaro de Siqueira**, de 43 anos. Ele também teve problemas com o coração e

## Parabéns pra você para...

**Joven Jogurta de Paiva Lenza**, 04/01  
**Pedro Ponce de Leones**, 30/01  
**Maria Aparecida Maciel**, 06/01  
**Márcia Helena Lenza Alcântara Gentl**, 07/01  
**Elza Paula de Sousa**, 25/01  
**Marli Duarte Vitor**, 16/01  
**Milton Gonçalves Pereira**, 27/01  
**Adauto Ferreira e Silva**, 27/01  
**Jainamar Marçal Chaveiro**, 30/01  
**João Carlos Tavares**, 05/01  
**Maria das Graças Correa**, 16/01  
**Marlúcia Sebastiana Gomes**, 22/01  
**Péricles de Souza Guimarães**, 28/01  
**Daniel Marçal Silva**, 10/01  
**Ana Maria de Sousa**, 17/01  
**Cristina Cláudia Barbosa de Moraes**, 21/01  
**Viviane Faleiro Batista**, 20/01

faleceu de forma instantânea enquanto participava de uma partida de futebol. Genésio deixa viúva dona Maria Eleusa e três filhos.

\*\*\*

**Alfabetização Solidária** Nova turma de professores que atuarão no Programa Alfabetização Solidária participou de treinamento, desta vez em Anápolis, na Uniana. A capacitação aconteceu de 11 a 23 de janeiro. As novas turmas iniciam as aulas no dia 8.

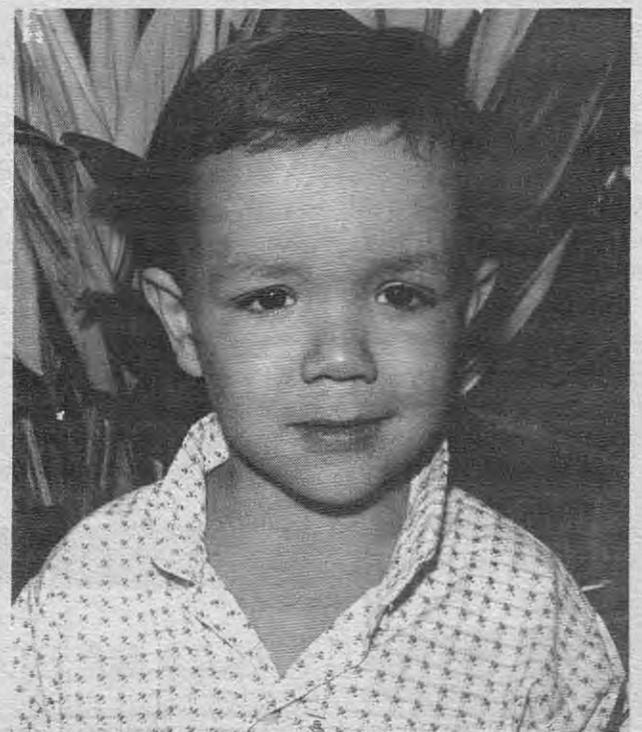
\*\*\*

**A Eflex** - estação do Ibama no município - está sob nova direção. Assumiu o comando no dia 26 de dezembro o biólogo **Alfredo Palau Peña**. Ele veio acompanhado da esposa **Mariana R. C. P. Peña** e da filhota de 5 anos, **Mariana R. C. P. Peña**. A meta de Alfredo para a Eflex é realizar uma aproximação daquela estação com a comunidade. As escolas que se interessarem em levar alunos para visitarem o velho horto podem marcar a data com o próprio Alfredo.

\*\*\*

Está retornando para nossa cidade o **Padre Pedro Celestino**. Pessoa muito conhecida e querida na comunidade, ele retorna neste mês de fevereiro, fixando residência no Ginásio Anchieta.

**Caio Henrique Almeida e Silva** (abaixo) completou um aninho no dia 1º. A garotão é filho de **ND de Almeida**, competente funcionário do Posto União, e **Maria Aparecida da Silva**.



# Família Batista resgata tradição

Conta a história que por volta de 1850, um jovem de 17 anos decidiu deixar sua cidade natal, Patos de Minas, para pôr o pé na estrada em busca de aventuras. João Batista da Silva, o rapaz, foi conduzir boiadas pelos sertões do Triângulo Mineiro e centro-oeste goiano. Foi nessas idas e vindas que ele acabou vindo parar na velha Bonfim, onde se casaria com Joana de Araújo Melo.

Desse casal surgiria uma das maiores e mais ricas famílias da região - os Batistas.

Passados quase cento e cinquenta anos desde que o patriarca partiu de Minas, seus descendentes se reuniram no ginásio Anchieta para uma grande festa. Ela aconteceu no dia 2 de janeiro, um sábado, e o que se viu foi uma festa para ficar na história.

Netos e bisnetos do velho Batistão, como é chamado por seus



descendentes, além de amigos e outros parentes compuseram uma verdadeira massa de quase oitocentas pessoas. E aí, houve de tudo: missa sertaneja, fiandeiras, futebol e até teatro.

O teatro apresentado constou de uma peça organizada por Jovandir Batista da Silva, bisneto do Batistão e um dos idealizadores da festa, contando a história da família.

## Livro

Jovandir fez mais do que o teatro. Neto de Geronço Batista, filho caçula do velho Batistão, Jovandir reuniu a história da família num livro - **Família Batista: Dos Mistérios Regionais aos Contos Universais**. Na obra, além de contar como se deu

a origem dos Batistas, o autor também

cita uma série de informações curiosas sobre a história de Silvânia.

O capítulo VII, por exemplo, é dedicado ao Engenho Velho, povoado que fica a poucos quilômetros da cidade. Conta o autor que três meninas - Teolina, Maria

Luzia e Hirriqueta - moradoras na região, afirmavam terem a visão de uma santa. No início pouca gente dava atenção, com o tempo, porém, a história foi ganhando força. A santa da visão, seria na verdade uma menina cujo corpo estava sepultado ali



## POETISA

**André Leones**  
colunista d'A Voz

Juliana Jacob tem quinze anos e escreve há três. Segundo a própria disse (em entrevista cedida recentemente), escreve por catarse mesmo. O leitor sabe, aquele sentimento sufocante do qual ninguém escapa e que aflige a todos de quando em quando; catarse é a válvula de escape, é deixar-se esvaír, o "purificar-se", outrossim "estar pronto pra próxima", um meio que encontramos para nos "limparmos" e, afinal, estarmos novamente. Às vezes não estamos, deixamos de existir - *inestamos*. "Cartarse" é uma maneira de voltar à vida, de se descobrir. Juliana sabe disso e, freqüentemente, cuida de se achar.

Tive sorte de conseguir dela um pequeno exemplo de sua produção poética. O poema *Desejo*, transcrito logo abaixo, fere pela simplicidade e quase singeleza; é quase singeleza; é poesia, tão somente, o que não é pouco. Poesia em estado bruto. Senão:

### Desejo

Quero poder ouvir tua voz,  
mas meu subconsciente  
nega os fatos que quero  
praticar.

Preciso me desabafar, e  
você precisa me ouvir.  
Sei que grandes sonhos  
morrem em poucas palavras...  
Mas as palavras desviam  
caminhos sinistros.

Tentei, insisti, mais  
meu silêncio não falou  
alto, apenas sufoquei-me  
ainda mais

Não quero vier mais  
nesta imensa nostalgia,  
onde só me entrego em  
pensamentos ilusórios.  
Quero ser livre, não preciso  
me prender.

Mas você e o tempo  
não contribuíram;  
você sempre está comigo.  
E o tempo não passa.

(Juliana Jacob, 16/09/98)

mesmo e que falecera após uma terrível febre. Essa *visão* se tornou famosa, atraindo a visita de muitos curiosos e transformando o local num centro de peregrinação e fervor religioso.

O livro, feito de forma quase artesanal no computador, é importante por registrar acontecimentos que fizeram a história não só de uma família, mas de toda uma comunidade. Fruto do esforço de Jovandir, ele por certo será muito útil a pesquisadores e aos próprios membros da família, principalmente as futuras gerações.

O lançamento dessa obra também fez parte da festa. Começando às 9h, ela se estendeu até por volta das 18 e serviu para reafirmar a importância dessa família no contexto da história de nossa terra.

**DEPAULA**  
PIT DOG

**FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA**

**PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO**

**S+C** **DROGARIA**  
**SANTA CECÍLIA**  
A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA  
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA  
**ENTREGAS A DOMICÍLIO**  
☎ **332-1117**  
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

# Café-com-leite

por U. B.

??????

## Afinando as vozes

Já tiveram início os ensaios do coral que a Prefeitura está organizando, conforme noticiou este jornal em dezembro. O maestro, o soldado PM Wilmar Otaviano, está todas as sextas, das 19 às 21h, na Casa da Cultura comandando os ensaios.

Também já foi feito o levantamento dos instrumentos a serem adquiridos e em breve terão início os ensaios da banda e do coral. As inscrições para participar de ambos ainda estão abertas na Secretaria de Educação.

## Marinettes

As aulas da rede municipal de ensino tiveram seu início adiado de 25/01 para 1º/02.

Motivo: os ônibus da frota da Prefeitura não puderam ser reparados a tempo. O prejuízo maior foi dos

alunos das escolas estaduais que dependem do transporte da Prefeitura - perderam uma semana de aula. Deve ter sido um choro...

## Por cima da carne seca

Silvânia foi tema de matéria de capa do Suplemento do Campo, do Jornal O Popular, de Goiânia, edição do dia 9 de janeiro. A reportagem de duas páginas foi sobre o Projeto Silvânia, desenvolvido aqui por um conjunto de instituições, dentre elas Embrapa e Emater, e dá destaque ao sucesso da fórmula de associativismo empregada no município e aos frutos que já estão sendo colhidos.

## Investimento

O Instituto Auxiliadora instalou o primeiro ano colegial na sua escola. O novo curso não faz parte do convênio que a instituição tem com o Estado e é particular. Cada aluno - 18, no total - paga a bagatela de R\$170,00.

## Quem será?

A professora Luiza de Marilac deixou a direção da Escola Municipal Geraldo Napoleão. Em seu lugar assume quem? Não se sabe, mas se depender das professoras e dos alunos da escola a escolha está (muito bem) feita: Nevione Cotrim.

## Abrindo o cofre

A Caixa Econômica Federal repassou à Prefeitura de Silvânia Tantos mil reais. O dinheiro foi utilizado para a compra de um caminhão basculante (foto) e no reparo e construção de mata-burros e pontes. Foram repassados recursos



também para Vianópolis que fez a aquisição de máquinas e implementos agrícolas. Silvânia recebeu R\$151.440,00 e Vianópolis, R\$63.000,00. Esses recursos são provenientes do Pronaf - Programa Nacional de Agricultura Familiar. Também Leopoldo de Bulhões recebeu dinheiro da Caixa. Foram R\$96.000,00, do Programa Habitar Brasil, usados na construção de 16 casas populares.

## Biblioteca, o retorno

Ora viva! o prefeito João Caixeta já autorizou a Biblioteca Pública Coronel Pirineus a fazer novas assinaturas de um jornal diário e de algumas revistas. A partir do próximo dia 10 a Biblioteca volta a ter alguns de seus periódicos como O Popular, Veja, Istoé, Superinteressante, Galileu...

## Stop!

Seguam a todo vapor as obras de construção da Faculdade Pe. Lobo (foto). O trabalho agora começa a "aparecer" mais já que foram feitas as colunas, tanto do térreo quanto do primeiro pavimento. Porém, o trabalho foi interrompido temporariamente. A informação é do novo diretor da Instituição, advogado Humberto João da Silva

## NÚMEROS em destaque

18

instrumentos musicais foram repassados pelo Ministério da Cultura para a Prefeitura Silvânia. Eles estão avaliados em

16.165,40

reais.

## agenda

- ✓ Acontece neste sábado, 6 de fevereiro, o Streetball, torneio de basquete de rua. Por falta de melhor estrutura, o torneio acontece na quadra do Cessi.
- ✓ A Câmara Municipal volta às atividades no dia 15 e as sessões acontecem a partir do dia 22.
- ✓ A Assembléia Legislativa retorna às atividades dia 18.
- ✓ No dia 19 iniciam-se as aulas da banda de música de Silvânia.

Apesar de não ter sido ainda nomeado oficialmente para o cargo, ele já tem trabalhado pela Casa e diz que a paralisação não deve ser por muito tempo.

## Solidariedade

A agência de Silvânia da Caixa Econômica Federal, em parceria com a O.V.S. - Organização Voluntários de Silvânia - e o Sr. arrecadaram e doaram cerca de 800 Kg de alimentos a 61 famílias carentes da periferia de Silvânia. Isso aconteceu durante a campanha Natal sem fome, em dezembro.

## Modernidade

O Ginásio Anchieta está organizando um laboratório de informática na escola. Os computadores já chegaram. Voltaremos ao assunto.

## SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1478

☎ 335-1576

Rua 24 de outubro, 284  
Silvânia - GO

Rua Felismino Viana, 75  
Vianópolis - GO

## OMEGA INFORMÁTICA

Cursos de Windows, Word  
Excel, Power Point e Access

1 aluno por micro

Sexta-feira livre para praticar

332-2022

Rua Henrique Silva, 28 - Centro - Silvânia - GO

## DOCES DONA VANDA

Doces cristalizados e em calda

ACEITAMOS ENCOMENDAS

☎ 332-1712

RUA ANTÔNIO CAETANO, Nº 141 - CENTRO  
SILVÂNIA - GO

# Saúde Bucal

## E o dente voou longe!

**Nilce Santos de Melo**  
colunista d'A Voz

As crianças de hoje parecem ser mais levadas do que fomos nós; brincam com o computador e o vídeo-game com tamanha intimidade que chega a nos assustar. Mas, à parte destas brincadeiras tecnológicas as crianças ainda adoram uma bicicleta, os horrorosos patins, skates e outros que divertem e ao mesmo tempo oferecem grande perigo de acidentes. Nestes acidentes as regiões do corpo mais atingidas são os braços, o rosto e principalmente, os dentes da frente ou os incisivos.

Em acidentes leves o dente pode ficar abalado, dolorido, sendo necessário uma avaliação e acompanhamento de um profissional. Se o dente quebrou ou ficou muito amolecido, procure sem demora o dentista para exames detalhados, radiografias e testes para saber o grau de comprometimento. Em geral, o tratamento consiste em fixar o

dente, dar medicamentos para dor e contra infecção, além de também manter um controle a longo prazo, o que costuma dar bons resultados.

Mas há casos graves em que o dente simplesmente voa para longe da boca. E aí? O que fazer? A primeira providência é, se possível, manter a calma e estabelecer os primeiros socorros. Depois dos cuidados iniciais para evitar que algo possa ser engolido, procure o dente. Quando o encontrar segure-o pela parte chamada de coroa. Esta parte é a que fica visível na boca; a porção que fica dentro do osso é chamada de raiz. Evite tocar nela. Se o dente estiver muito sujo, lave-o em água corrente, sempre segurando pela coroa, sem escovar ou passar os dedos na raiz. Depois de limpo veja a posição em que ele estava na boca e o recoloca no lugar. Não há necessidade de anestesia para este procedimento. No entanto, os números indicam que nestes casos, a maioria não consegue recolocar o dente por

medo, pelo nervosismo da criança ou por desconhecimento mesmo.

Se você não consegue recolocar o dente, guarde-o até chegar ao dentista. Guardar como? Em quê? Um dos melhores lugares para se guardar o dente é na própria boca da criança, ou na sua boca, abaixo da língua, mas só se a criança estiver calma e não houver perigo de engolir o dente. Se não for possível procure colocar o dente em um copo com leite, qualquer leite, frio ou gelado, até que haja condições para o reimplante. Provavelmente lhe causou estranheza o fato de guardar o dente em leite; mas este é um bom lugar para deixar o dente porque mantém as características de vitalidade do dente por um período de horas. Quanto mais tempo fora da boca, pior as chances de sucesso no tratamento. Se não houver leite, procure soro fisiológico ou na impossibilidade, água mesmo. O importante é mantê-lo molhado, porque se o dente secar as células vão morrer e não haverá uma

fixação do dente no osso novamente, além de criar condições para as bactérias se instalarem e infeccionarem o local.

O dente que acidentalmente fica fora do osso recebe o nome de dente avulsionado e o procedimento de recolocá-lo no lugar, chama-se reimplante. Diferente de implante ou transplante. Um dente avulsionado deve ser, de forma ideal, reimplantado imediatamente. Se você não fizer o reimplante, procure o dentista. Lembre-se que o sucesso do reimplante depende do tempo decorrido entre o acidente e o tratamento estabelecido e de como e onde o dente foi guardado. O sucesso neste tratamento significa que após o reimplante o dente permanece sem dor, sem mobilidade e sem infecção. Mas apesar do possível sucesso, bom mesmo é o dente saudável, dentro da boca e participando da mais importante ação do ser humano: sorrir!

## CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

### AVISO À COMUNIDADE

A Câmara Municipal de Silvânia está em recesso parlamentar. Os vereadores voltam a se reunir a partir do dia 15 de fevereiro.

 332-1202

Av. Mário Ferreira, 146 - Centro - Silvânia - Goiás

## A Sua Lavanderia

está de casa nova, um local construído exclusivamente para executarmos o serviço que tem conquistado o coração da dona de casa silvaniense.

*Aliando comodidade, economia e qualidade,  
a Sua Lavanderia  
agora oferece também maior rapidez na  
entrega do serviço.*

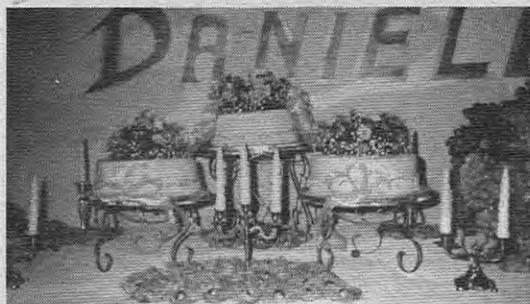
*Ve nha conferir!*

*Rua Sete, s/n, Bairro Pedrinhas (ao lado da  
Cerâmica do Gerson), em Silvânia.*

*Telefone 332-1793*

# Marcia Gentil

## Os 15 anos de Daniela Carla



Mesa do Bolo e frutos



Evando, Joaquim, Roseane, Daniela, André e Angélica.



Daniela dança com Luiz Fernando



Daniela e Papai.

Luiz Antônio de Oliveira e sua Beatriz, organizaram para sua linda Daniela, dia 9 de janeiro deste ano, uma grandiosa festa para comemorar os seus 15 anos.

Os convidados foram confortavelmente acomodados em um ambiente especialmente

decorado para a festa que correu linda do começo ao fim. À meia-noite, Daniela, de princesa, dançou uma valsa com seu pai, acompanhados de vários outros casais.

A mesa do bolo e dos frutos estava encantadora; o buffet, ótimo; som ao vivo e tudo mais.

Não faltou nem céu estrelado.

Tudo perfeito como a doce e meiga Daniela merece.



Roseane, Joaquim, Ana Paula, Grazielle, Paulo André, Erick, André, Nelly, Janiene, Evando, Antônio e Naniel



Kamila (irmã), Roseane, Ana Paula, Daniela, Grazielle, Nelly, Angélica e Joniene.



Joaquim, Paulo André, André Evando, Erick, Júlio César (irmão), Daniel e Antônio.



Luiz Antônio, Beatriz e Daniela



Júlio César, Daniela, Kamila e Luiz Fernando



Beatriz, Luiz Antônio, Daniela, Ana Maria, Ana Elise e Luiz Fernando.

**RRV**  
Rádio Rio Vermelho 1.190 AM

**A VOZ DA GENTE**

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000

• SILVÂNIA - GOIÁS

# Falando sobre casamento

**Orlandino Barbosa de Lima**  
colunista d'A Voz

Paulo Coelho adaptou algumas cartas do grande filósofo Kahlil Gibran, enfeixou-as num livrinho a que deu o título *Cartas de Amor do Profeta*.

São trechos de sua correspondência com Mary Haskell, de onde se pode tirar muita sabedoria relacionada ao convívio matrimonial. Do famoso escritor libanês - que vivia nos Estados Unidos - extraímos o seguinte auxílio aos nossos escritos:

"Estou agora trabalhando na parte de O PROFETA em que escrevo sobre o casamento. Então digo: **que o homem e a mulher sejam capazes de encher o cálice um do outro, mas que não bebam da mesma taça.** O que quero dizer? Que o casal não pode viver a mesma vida. Quando se começa a fazer isso por amor, termina-se descobrindo que este caminho conduz ao ódio".

*Aproveitemos-lhe o raciocínio. Casais há que vivem profundo desconforto de relacionamento, a ponto de o lar ser-lhes mais um escaldante e interminável inferno emocional do que o céu esperado para após as núpcias. Não raro, a causa está num detalhe, como esse da taça única. É muito bom - é ótimo, até - que o outro faça todo o seu possível para encher meu cálice das coisas do meu agrado, do meu gosto. Isso o*

*realiza, pois o "felicidade é devolução" e o "é dando que se recebe" das leis naturais, de cuja observância depende nossa qualidade de vida, mas cumpre-me igual procedimento, a bem da convivência; isso o realiza porque ser incapaz de contribuir com a relativa felicidade da minha própria metade é terrível, assim como constatar*

*nossa habilidade espiritual para isso é saborosa auto-realização. Tudo bem, mas, atingido tal ponto, não pode nem deve ele - meu companheiro - exagerar a ponto de admitir que deve beber*

*dos sabores que aprecio (como me seria absurdo exigir que ele goste do que eu gosto, se o seu gosto é diferente; que ele seja ou sinta como eu sou ou sinto, que ele se anule para se amoldar a mim). Ele tem gosto próprio: nenhuma pessoa é igual a outra, pois somos espíritos diferentes, matrimoniados para progredir. Deixar totalmente as suas preferências é deixar de ser ele mesmo para ser outro, torcido, empenado, sofrido. Eu também me*

*enquadro na mesma lei natural.*

*Acontece freqüentemente de um impor ao outro parcial ou inteira adesão ao seu estilo, à sua personalidade - o que é impossível - ou acontece de um encampar a renúncia aos seus direitos e vontades, vestindo-se das características morais do outro, muita vez gritantemente opostas às suas - fazendo tudo,*

*carregando água no jacá, em busca do casamento feliz. Contudo, a renúncia à maneira de ser não é coisa repentina, quando viável, já que a natureza não dá saltos, e inteiramente impossível quando assumir postura*

*incompatível com padrões morais, sociais, emocionais e intelectuais de nível inferior, pois ninguém anda para trás nos caminhos evolutivos. Um retrocesso aparente nesse sentido sufoca e mata o gosto de viver no ambiente familiar; é uma asfixia que enlouquece. Praticar renúncia forçada é violentar o processo evolutivo, é torcer-se, contorcer-se, é viver abrindo ferida na alma, ferida que vai acumulando desgosto encima de desgosto até chegar-se ao ódio, ódio*

**"que o homem e a mulher sejam capazes de encher o cálice um do outro, mas que não bebam da mesma taça"**

## A cura

**Danilo Maciel Carneiro**  
colunista d'A Voz

*"Estou curado, doutor?"*

A resposta a esta pergunta não é simples nem fácil e está diretamente ligada ao conceito que adotaremos para a palavra "cura". Surpreendentemente, o conceito de cura não é estudado de modo adequado nas faculdades de Medicina em geral. Assim, por uma simples conclusão empírica, concebemos, via de regra, que a cura consiste na remissão dos sinais e sintomas de uma determinada doença; ou, ainda, no restabelecimento do estado de saúde da pessoa. Se tomarmos por cura a eliminação de uma doença específica do organismo, correremos o risco de estabelecer uma regra de combate ostensivo a seus sinais e sintomas, com o objetivo único de eliminá-los e, eventualmente, a qualquer custo. Bem, com certeza este é um nível de cura: a eliminação das manifestações de uma enfermidade ou a remoção da parte enferma é um grau de cura. Todavia, em relação à dinâmica do processo saúde-doença que se desenrola no organismo humano, este conceito é satisfatório?

De outro modo, se tomarmos por cura o restabelecimento do estado de saúde do paciente, estaremos subordinados ao conceito que adotaremos para a "saúde". Incrivelmente, o conceito de saúde tampouco é discutido de modo adequado nas faculdades de Medicina em geral (exceto nas mais avançadas). Por mera inferência empírica, acabamos concebendo, comumente, que saúde é um estado de ausência de doenças detectáveis. Neste caso, voltare-

mos ao mesmo ponto, pois, se restabelecer a saúde é eliminar a doença, nosso objetivo será novamente o combate ostensivo às manifestações sintomáticas da enfermidade. Entretanto, em relação ao conceito de saúde proposto pela Organização Mundial de Saúde, como sendo "o estado de bem-estar físico, mental e social", a cura sintomática conduz realmente ao restabelecimento daquela condição?

Penso que esta reflexão é necessária tanto para os médicos quanto para os pacientes. Citemos aqui o exemplo hipotético: um paciente estava apresentando uma doença de pele ou um quadro reumático, e a prescrição de corticóides apresentou um efeito fantástico sobre os sintomas. Ótimo. O paciente estava curado daquela doença. Contudo, suponhamos que ele entrou em um dilema freqüente nestes casos: a retirada da medicação promoveu o retorno dos sintomas e sua manutenção provocou efeitos colaterais insustentáveis. A cura sintomática foi satisfatória para o paciente?

Analisemos outro exemplo imaginário: um paciente estava apresentando hipertensão arterial, com dor de cabeça, tontura e insônia, e a prescrição de um medicamento fitoterápico ou homeopático teve grande resultado. Ele melhorou de todos os sintomas e estava se sentindo muito bem, porém mantendo os níveis da pressão arterial persistentemente altos. O paciente poderia até estar sentindo-se curado, mas quem poderia tranquilizá-lo com relação aos riscos da hipertensão arterial? A cura sintomática foi satisfatória para o médico e segura para o paciente? Poderíamos citar outros exemplos, porém julgo já ter atingido o objetivo de ilustrar a importância de uma visão holística de conceito de cura e saúde.

A cura, enquanto um equilíbrio dinâmico do processo saúde-doença, um estado de supremacia das forças de desorganização e desarmonia que atuam sobre o organismo, é um conceito comum em diversos sistemas médicos. Quase todos os tipos de saber médico fazem referência a um conjunto de forças organizadoras que são os guardiões do estado de saúde global, sempre relacionadas ao complexo psicofísico do ser humano. Podemos encontrar essa referência no *Ayurveda*, no conceito das funções vitais do sistema Tridosha; na medicina chinesa, através da energia Chi e dos meridianos; também na medicina hipocrática, que dita a existência da *Viz Medicatrix Naturae* (força curativa da natureza); na homeopatia, em sua teoria da energia vital e dos miasmas; e até mesmo na medicina alopática, onde encontramos referências aos sistemas orgânicos e a seu estado de homeostasia; e, mais recentemente, na medicina psicossomática e nos avanços da neuro-pisco-endócrino-imunologia que estabelece de modo definitivamente científico as relações de força entre a psique, a imunidade, o metabolismo e os fatores agressivos do meio ambiente, inclusive os biológicos (bactérias, vírus, etc.).

Todos convergem para o mesmo ponto, que é a necessidade de estabelecer a cura através de um equilíbrio mais completo, integral ou holístico do todo orgânico, e não apenas a partir de uma mera eliminação paliativa das manifestações de uma doença específica.

Parece que a mercantilização e o excessivo tecnicismo da medicina moderna fizeram com que os médicos nos desviassemos desse conceito holístico de cura, em favor de uma abordagem mais imediatista, materialista e pragmática - a qual tem suas vantagens em situações agudas e transitórias, mas que conduz a uma

*discreto no começo, como a dificuldade em conversar entre si, de planejar, de sonhar, de viver lado a lado.*

*Resumo: não cabrestemos o outro, não adaptemos a nós, não cobremos que viva segundo a nossa medida, a nossa cartilha, segundo o nosso figurino. O machismo e o egoísmo fazem muito isso. Reconheçamos a cada um o direito de ser ele mesmo.*

*Por outro lado, entendendo-o nas suas buscas, no seu alcance, nas suas características, no seu paladar pessoal, procuremos colocar na sua taça toda fartura que pudermos de suas preferências. Tomara que ele faça o mesmo com a gente. Assim, estaremos sempre nos trilhos, e o vagão do casamento poderá chegar festivamente à estação do entendimento.*

*Um dito brincalhão nos diz que o casamento é como chiclete: em um docinho no começo, mas acaba virando borracha pura. Nem todos, apenas os que usam uma taça só, ativa ou passivamente, isto é, uma só bebida, por ser do gosto da personalidade mais impositiva, mais autoritária, mais egoísta. Sejamos garçom um do outro, mas com cardápio próprio, personalizado; ajudemos que o outro exercite esse seu direito, tenha essa alegria, essa felicidade; é com isso que ele nos poderá ajudar, viver conosco sem sofrimento.*

grande desvantagem nas doenças crônicas ou recidivantes. E sendo assim observada a necessidade de uma reavaliação do conceito e da prática do que seja a cura, surge uma pergunta: como poderemos fazer uma medicina voltada para a cura em seu conceito holístico, dirigida ao equilíbrio dinâmico do estado de saúde do complexo organismo humano?

Eis minha opinião: um estado de equilíbrio dinâmico da saúde só pode ser atingido através de uma medicina holística ou integrativa. Penso assim porque são diversas as causas e fatores envolvidos na origem das doenças e nas manifestações dos desequilíbrios patológicos; assim como também são vários e diversos os fatores e condições necessárias ao reequilíbrio do sistema orgânico como um todo. Não consigo conceber que um único método terapêutico seja eficaz, para esse objetivo, em todos os casos e para toda a humanidade. Se houvesse um único método satisfatório para a verdadeira cura de todos os males de todas as pessoas, por que então pacientes de todo o mundo, e de todas as classes sociais, cada vez mais, buscam novas (ou antigas) terapias (alternativas ou oficiais) na tentativa de obter respostas satisfatórias a seu ideal de cura? E aqui, por favor, não me diga, professor, que é apenas porque a medicina alopática não está sendo adequadamente praticada, ou que é apenas porque as pessoas gostam de modismos. A complexidade do sistema mente-corpo-sociedade (com todas as implicações desse mosaico), que define o ser humano, exige uma análise mais profunda da questão saúde-doença e uma abordagem mais holística do processo de cura.

**Danilo Maciel Carneiro** é médico

O desmoronamento de um dos arcos laterais da Igreja do Bonfim revela condições precárias em que o imóvel se encontra.

## Patrimônio histórico de Silvânia ameaçado

Do alto de seus 224 anos, Silvânia assiste dia após dia a destruição do que resta do seu patrimônio histórico. Quem passa pela cidade hoje, não imagina o que ela foi há cem, cento e cinquenta anos atrás. Foram-se a Casa de Câmara e Cadeia, o sobrado do Coronel Chiquinho, a casa do Bispo Dom Emmanuel, o jardim público da antiga Praça do Rosário e tantos outros marcos importantes da nossa história.

Silvânia é hoje uma cidade despersonalizada - nem é antiga, nem é moderna. Guarda, porém, o orgulho da

arco lateral esquerdo da Igreja, próximo ao altar-mor. Veio ao chão também parte do telhado e a Igreja está ferida, como um ser agonizante. Uma das partes que caiu é ainda construída em taipa e caiu sobre um dos altares laterais feitos de madeira. Ninguém se machucou já que não havia pessoas no local quando aconteceu o desmoronamento. O zelador, Ademar, funcionário da Sociedade Bonfinense de Cultura - entidade que cuida da Igreja - disse ter percebido que o acidente aconteceria a qualquer momento e por isso cuidou para que ninguém entrasse no prédio.

### História

A data mais aceita para a construção da Igreja do Bonfim é o ano de 1849 - completa neste ano, portanto, 150 anos de existência. Alguns acreditam, porém, que ela seja mais antiga. Seu Sêneca Lobo afirma que ela teria sido construída por volta de 1810.

Foi a igreja matriz da cidade até a construção da atual, na década de 1950. Depois disso, entrou em estado de abandono. No final da década de 80, ela foi restaurada pelo governo do Estado. Ficou, porém, muito tempo fechada e isso fez com que se deteriorasse mais depressa.

No ano passado, a recém-criada Sociedade Bonfinense de Cultura conseguiu junto à diocese uma autorização para ficar responsável pela Igreja. O objetivo da Sociedade era reabri-la para a comunidade,

o que foi feito, e conseguir meios para que ela fosse novamente restaurada. Projeto nesse sentido foi encaminhado ao Ministério da Cultura. O Órgão, contudo, não repassa verbas, apenas facilita as condições para que empresas particulares possam patrocinar esse tipo de obra e abater parte do que investirem nis-

so no imposto de renda.

Essa autorização foi conseguida mas não os recursos para execução da reforma.

Recentemente, a própria Sociedade Bonfinense de Cultura vinha enfrentando dificuldades para a manutenção da Igreja. Como não recebe verbas, a entidade sobrevive das contribuições dos seus sócios - que não são muitos. Esta semana mesmo (1º/02) a SBC lançou uma campanha junto a seus associados para regularizarem suas anuidades para que a entidade pudesse colocar as contas em dia.

O desmoronamento de parte da Igreja é um choque para aqueles que se interessam pela nossa história e por nossas tradições. Quem sabe, porém, não era esse *susto* que a população e as autoridades estavam precisando levar para que atitude mais concreta fosse tomada? É uma esperança. Mas para quem olha o

estado em que ficou a velha Igreja, a sensação é de medo e de perigo.



A igreja vista por dentro.



O local, um dia antes do desmoronamento.

tradição histórica, cultural - *Atenas de Goiás*.

Mesmo isso, contudo, corre o risco de estar com os dias contados. O principal marco da história da cidade - a Igreja do Bonfim - está literalmente caindo.

A população teve certeza disso na quinta-feira, 4, quando desmoronou o



A igreja vista pelo lado de fora.

*Elle Lui*  
Cabeleiros

Praça do Rosário - Centro  
Silvânia - GO



A FERA EM PREÇOS BAIXOS  
2ª AVENIDA, 1186 - B. N. SRª DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

Beleza...

rima com Natureza e

Natureza você encontra nos produtos

**natura**

Cida Caixeta

é representante em nossa cidade e dispõe de toda linha de produtos **natura** pra você

Rua 10, nº 195 - B. Cons. Manoel Caetano  
Silvânia - GO

## Com a saúde em dia

*Silvaniense da tradicional família Ramos, ela esteve muito tempo morando fora. Em Goiânia, formou-se Assistente Social e adquiriu experiência que tem sido importante para sua atuação à frente da Secretaria Municipal de Saúde. Assumiu o cargo logo no início do atual governo com a difícil missão de administrar uma pasta que tinha ido bem nas mãos da Dr<sup>a</sup>. Geires e que era, ao mesmo tempo, um desafio e um grande abacaxi. Afinal, a saúde pública no Brasil é quase um caso de polícia. Maria Aparecida de Sousa Ramos, porém, tem se saído muito bem, fazendo da saúde uma das áreas de maior destaque no atual governo municipal. Esse destaque deve crescer ainda mais com novos projetos que estão sendo e que ainda serão implantados nos próximos meses na cidade. Dentre eles estão o funcionamento da Fundação Hospitalar, que passou a administrar o Hospital Municipal, a criação de um ambulatório 24 horas para atender a toda a região e o funcionamento de um laboratório de análises clínicas. Para saber mais detalhes dessas e de outras novidades, conversamos com a Secretária na última quarta-feira, 3. Veja os principais trechos da conversa.*

**A Voz -** O que muda no funcionamento do Hospital Municipal agora com a entrada em funcionamento da Fundação Hospitalar de Silvânia?

**Maria Aparecida de Sousa Ramos -** O Hospital vai continuar atendendo normalmente as consultas do SUS - Sistema Único de Saúde. São cerca de 1790 consultas por mês, gratuitas, e que vão continuar normalmente. A Secretaria de Saúde vai repassar para a Fundação os recursos de consultas de ambulatório e o Ministério da Saúde vai repassar também as AIHs. O que muda é que a fundação vai poder atender também a convênios e consultas particulares. Antes, com o Hospital administrado pela Prefeitura, nós não podíamos cobrar nada. Agora, com a Fundação, nós vamos poder cobrar de quem pode pagar ou quiser algum serviço. A Maria Costa (administradora do Hospital) teve o cuidado de fazer um levantamento dos preços que são cobrados por consulta na região para que o nosso não ficasse fora do padrão. Então, o valor da consulta ficou em R\$40,00. Estamos aguardando uma documentação para que a Fundação possa estabelecer convênios. Falta um alvará da Vigilância Sanitária. Assim

que isso estiver pronto, devemos assinar convênio com o Ipasgo, Unimed e outros.

**A Voz -** E o problema das filas que se formam todas as manhãs na porta do Hospital?

**Cida Ramos -** O Hospital está atendendo uma média de cem consultas por dia, só de ambulatório, fora o pronto-socorro. Além disso, o Centro de Saúde (antiga Osego) também possui dois médicos atendendo diariamente uma média de 50 consultas. A demanda está realmente grande e o que deve diminuir as filas são dois programas que estão sendo trazidos para Silvânia: o Programa de Saúde da Família - PSF - e o ambulatório 24 horas.

**A Voz -** Como funcionará esse ambulatório?

**Cida Ramos -** É um pronto-socorro que vai dar atendimento 24 horas por dia para toda a região. Haverá atendimento para toda a parte de emergência, além de laboratório e serviço odontológico. Nós recebemos na sexta-feira (28) uma equipe técnica que fez todo o levantamento da parte de recursos humanos e de material existente. Amanhã (04/02) receberemos um pessoal que vai olhar a parte física, para ver a adequação do pronto-socorro do Hospital. Esse pronto-socorro já funciona 24 horas mas só para o pessoal daqui. Com o programa ele será

**"O Hospital vai continuar atendendo normalmente as consultas do SUS"**

ampliado, com a presença de mais profissionais e de outros equipamentos. Já na sede da Secretaria funcionará o laboratório de análises clínicas e a parte de odontologia, que estará atendendo não só urgências mas tratamentos dentários de todo tipo, em adultos e crianças.

**A Voz -** Esse tratamento odontológico como será?

**Cida Ramos -** Até hoje nós temos feito atendimento odontológico apenas para crianças. Com esse programa poderemos contratar mais odontólogos e faremos um levantamento mensal de quantos atendimentos cada um poderá fazer. Depois, vamos cadastrar os interessados no tratamento e, então, faremos o sorteio daqueles que serão



atendidos no mês. E esse atendimento será completo, para adultos também, incluindo obturação, canal, raios-X.

**A Voz -** Todos esses serviços serão de graça. Como será o controle das pessoas que os utilizarão?

**Cida Ramos -** Vai ser criado, em nível de Brasil, o cartão-SUS. Vai-se cadastrar as famílias e cada pessoa vai ter o seu cartão, assim como os segurados do Ipasgo têm a sua carteirinha. Dessa forma nós teremos condições de saber quem é e quem não é paciente SUS. Assim, quem for ao Hospital e tiver algum convênio, vai ter de usar esse convênio.

**A Voz -** E o Programa de Saúde da Família, como é?

**Cida Ramos -** É um programa que vai desafogar muito o Hospital e o ambulatório. Vai ser criada uma equipe composta por um médico clínico geral, uma enfermeira, um auxiliar de enfermagem e seis agentes de saúde. Inicialmente nós teremos uma equipe dessa atendendo a região do bairro Pedrinhas, incluindo a Ermida de Santo

Antônio e o Parque Anchieta. Essa área foi escolhida pelo Conselho Municipal de Saúde por ser a mais populosa. No setor, vai ser escolhida uma casa onde essa equipe irá atender. Os agentes de saúde vão cadastrar todas as famílias e essa unidade vai dar atendimento integral a todos os cadastrados. O objetivo é justamente esse: atender à família de forma preventiva.

**A Voz -** E quando esses programas todos estarão funcionando?

**Cida Ramos -** A Fundação já está funcionando desde o dia 1º de janeiro. Todo o restante é para ser feito até abril, dentro dos cem dias do governo Marconi. O Governador escolheu 40 cidades onde serão trabalhadas mais intensamente ações de governo nesses cem dias. Na região da Estrada de Ferro, Silvânia, Pires do Rio e Catalão foram as escolhidas. Isso veio para cá graças à luta política do prefeito João Caixeta. Tudo é uma vitória dele. O próprio Secretário de Saúde, Henrique Santillo, disse: "Caixeta, pelos seus méritos. Você lutou, agora os benefícios virão. Vou ajudar Silvânia".

# Prefeitura contrata novos agentes de saúde

A Prefeitura renovou ainda em dezembro o convênio com a Fundação Nacional de Saúde para combater ao mosquito da dengue. Até agora, porém, os 38 mil reais do convênio ainda não foram repassados para o município. Isso acontece porque a prestação de contas referente ao convênio anterior ainda está tramitando pelos gabinetes em Brasília.

Para que o trabalho de combate à doença não sofresse nenhum tipo de interrupção, a Prefeitura já realizou o concurso público para escolha dos novos agentes de saúde. Sete candidatos foram selecionados, já assinaram contrato com o município e estão prestando serviços desde do

dia 1º de janeiro.

A secretária de saúde, Cida Ramos, explica que o programa de combate não poderia parar à espera da liberação do recurso. Então, a Prefeitura assumiu o ônus e contratou os novos agentes.

Eles já estão realizando visitas às residências e também estão preparando um mutirão de limpeza que deve acontecer em março ou abril.

Os novos agentes são:

Daniel Nogueira da Silva  
Eliene Auxiliadora O. M. da Costa  
Plínio César Cunha  
Nazaré C. Siqueira de Paula  
Elma Ferreira Lobo  
Neide Aparecida Batista  
Maria Madalena de Sousa.

# Programa de Saúde da Família deve ser implantado até abril

Criado pelo Governo Federal em 1994, chega este ano ao Estado de Goiás o Programa de Saúde da Família. Ele faz parte da estratégia adotada pelo Ministério da Saúde para promover uma mudança do modelo de assistência à saúde no País.

O primeiro passo nesse sentido foi dado com a criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), iniciado em julho de 1991. Três anos depois, em 1994, veio a implantação do Programa de Saúde da Família, que busca a formação de equipes compostas por agentes, enfermeiros e médicos para atender as pessoas dentro da própria família.

O objetivo dessa estratégia é a reorganização da prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência, orientado para a cura de doenças e no hospital. O PSF leva a equipe a acompanhar o indivíduo dentro do seu núcleo familiar, procurando não apenas curá-lo quando vier a adoecer, mas ajudá-lo a justa-

mente evitar a doença e ter uma qualidade de vida melhor.

Antes o programa não havia sido trazido para Goiás porque depende de uma parceria entre as três esferas de governo - federal, estadual e municipal - e não havia interesse do Estado em participar. Agora, uma das metas do novo governo é implementá-lo, começando por 40 municípios escolhidos para participarem dos 100 dias do Governo Marconi.

Em Silvânia, o PSF será implantado inicialmente com uma equipe que atenderá o bairro Pedrinhas e suas adjacências - Ermida Santo Antônio e Parque Anchieta. Futuramente, pretende-se estendê-lo também à região do bairro São Sebastião.

A equipe do PSF será composta por um médico, uma enfermeira, um auxiliar de enfermagem e seis agentes de saúde. Com isso, espera-se que diminua a procura por atendimento no Hospital Municipal.

# Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal

## Fim do impasse

No dia 29 de dezembro chegou ao fim a invasão das 16 casas que estão sendo construídas no bairro Raimundo Caetano. Depois de notificados pela Justiça, os invasores abandonaram as casas. No dia 6 de janeiro, a obra de construção das residências. O mestre de obras da Padrão Construtora, José Gomes Ferreira, declarou que a previsão de entrega da obra é para dentro de 30 a 40 dias. As casas serão entregues prontas, faltando apenas lâmpadas e chuveiro, para que a Prefeitura distribua. A obra, que é financiada com recursos da Caixa Econômica Federal, faz parte do Programa Habitar Brasil

## Nossa água

No dia 8 de fevereiro, o chefe do Escritório Local da Emater, iniciará um estudo sobre a represa que abastece a cidade de água. O estudo que será realizado pretende averiguar se as lavouras próximas e o conjunto que está sendo construído acima da represa estão prejudicando aquele manancial de água. O resultado desse levantamento será enviado para a FEMAGO, que tomará as providências necessárias para defender a represa se ela estiver ameaçada.

## Eles não param

No período de 18 a 30 de janeiro, professoras leopoldenses estiveram em Anápolis participando da capacitação para o Programa Alfabetização Solidária. Elas foram capacitadas para trabalharem de 8 de fevereiro até a última semana de junho, quando ministrarão aulas de alfabetização para jovens e adultos. Serão três salas de aula, uma no povoado de Vila Nova e as outras duas na cidade, nas Escolas Municipais Vespasiano da Costa Ferreira e Amaro Gonzaga.

## A luta continua

Antônio Sêneca do Nascimento Neto, o Tônico, presidente do Sindicato Rural, continua lutando pelo produtores rurais de Leopoldo de Bulhões. O Sindicato Rural oferece a seus sindicalizados registro

de empregados, serviço de contabilidade, informações de mercado, cursos de promoção social e bolsa de vendas de mercadorias. O Sindicato será informatizado e receberá telefone e fax. Isso só foi possível graças à atuação do Sindicato que, há dois anos sob a direção do Tônico, se tornou uma instituição atuante. Para o 1º semestre já estão agendados vários cursos, começando com o de colheitadeiras automotrizas, que acontecerá de 17 a 19 de fevereiro. Tônico está em contato constante com o Secretário Estadual de Agricultura, Leonardo Moura Vilela, e pretende convidá-lo para uma visita ao Sindicato Rural de nossa cidade a fim de que o Secretário faça uma palestra e entre em contato com a realidade de nossos produtores.

## A brasa que as cinzas escondem

O futebol ressurgem em nossa cidade com força total. Ele viveu anos de ouro, quando tinha participações memoráveis nos campeonatos da Região da Estrada de Ferro. Há muitos anos nossa cidade não contava com um campeonato organizado. Foi necessário que chegasse alguém de fora para que isso acontecesse. No dia 16 de janeiro começou o Primeiro Campeonato de Futebol Soçaite, com a participação de dez equipes. O responsável pela organização é Henrique Borges. Há quatro meses ele chegou na cidade pra fazer a diferença. Veio de Goiânia, onde era técnico de futebol feminino amador. Chegou a Bulhões e começou a treinar uma equipe de futebol feminino. Elas já jogavam em vários campos da cidade, mas sem nenhum destaque. No dia 29 de janeiro isso começou a mudar. A equipe disputou em Silvânia, no CESSI, a final do campeonato feminino de futsal de férias, jogando contra o SPC. Perdeu o jogo mas ficou em 2º lugar no campeonato, fazendo um bonito papel. Henrique contribuiu muito para que isso acontecesse. Ele não é leopoldense, não tem o apoio de autoridades mas com mais amor à cidade e ao esporte do que muitos filhos desta terra, está se dedicando a descobrir as brasas sob a cinzas do futebol de nossa cidade.

## Central de Associações Tourinhos melhoram genética do rebanho

### Diretoria vai a Mato Grosso

Membros da diretoria da Central de Associações de Silvânia foram convidados a visitar o município de Pontes de Laceria, no Mato Grosso do Sul, para levar a experiência silvaniense no associativismo até agricultores daquela região.

O presidente da entidade, João José Diogo Batista, acompanhado por mais dois membros da diretoria, viajou na quinta-feira para o município de Pontes de Laceria, que fica a poucos quilômetros da divisa com a Bolívia.

Todas as despesas com a viagem serão pagas pela Central de Associações daquele município. Isso dá uma idéia do grande interesse que os agricultores de lá têm em conhecer a experiência de associativismo que vem sendo desenvolvida em Silvânia. Os visitantes retornam no dia 06.

Através da Central, pequenos produtores silvanienses adquirem tourinhos de alta qualidade genética que ajudarão a melhorar o padrão do gado na propriedade.

A Central trouxe 32 tourinhos e todos foram comercializados de imediato. O preço é pago em arroba de gado - cada um custou 23 arrobas, algo em torno de 460 reais na cotação do início do mês.

Quem pegou um animal com dez meses ou mais fará o pagamento daqui a seis meses. Os que pegaram tourinhos com menos de dez meses farão o pagamento daqui a dez meses.

O tesoureiro da Central, Valdir Rodrigues Lobo, esclarece que a aquisição desses animais vai ser um passo importante para melhorar a genética do gado na propriedade. Segundo ele, as pessoas às vezes julgam mal, por verem os animais com uma aparência não muito boa. É preciso considerar, no entanto, que os animais vieram de longe e ainda fi-

caram mais de uma semana no parque agropecuário sem um tratamento adequado.



Valdir Rodrigues Lobo, tesoureiro da Central

O importante é considerar a carga genética do animal, não a sua aparência agora.

Os animais são da raça holandesa PO e vieram dos estados de Minas, São Paulo e até Rio Grande do Sul. Os que foram vendidos estão todos com a documentação regularizada. Há mais dez animais esperando a documentação para serem vendidos.

### Leite

O grande problema do produtor rural hoje é, sem dúvida, a comercialização do leite. O preço, no entanto, só deve melhorar quando acabarem os estoques de leite importado.

A produção de leite da Central deve ser comercializada para uma outra empresa.

Quatro representantes dos produtores estiveram no estado de São Paulo visitando fábricas da empresa Conai, que está in-

teressada em comprar o leite produzido no município. No dia 2, foi a vez de um representante da empresa visitar Silvânia para dar seqüência às negociações.

A diretoria da Central está otimista e acredita que a mudança será vantajosa para os produtores já que a Conai é uma grande empresa e trará mais segurança para todos.

## Uma saída viável

Edmar Camilo Cotrim  
da Redação

Trabalhando há dois anos como professor de Língua Portuguesa nos cursos regulares de licenciatura da Uniana, não foi sem um certo receio que aceitei o convite da Universidade para trabalhar também na chamada Licenciatura Parcelada.

Cá comigo, fiquei pensando que encontraria alunos desinteressados, buscando apenas cumprir - *mais ou menos* - uma carga horária, tirar as notas exigidas e conseguir o seu diploma de curso superior. Tudo conspirava a favor dessa expectativa, senão vejamos.

Tratava-se de um curso para ser ministrado numa carga horária desumana - nada menos do que 10

horas-aula por dia -, aproveitando o período de férias escolares - janeiro e julho -, e se estendendo por alguns finais de semana ao longo do ano. Outro ponto importante: a clientela seria formada exclusivamente por professores da rede pública - estadual e municipal -, em geral pessoas há vários anos sem estudar. Ou seja: tudo levava a crer que a tendência seria o curso ser encarado como uma espécie de faz-de-conta, só pra dar o diploma para os professores e atender ao que a lei exige - que até 2007 só haja professores portadores de curso superior.

O trabalho na Licenciatura Parcelada me mostrou que eu estava errado.

Tudo o que imaginei fossem pontos negativos, acabaram se transformando

em aspectos positivos do curso.

A carga horária, realmente extensa e cansativa, teve porém o mérito de concentrar os alunos numa única atividade, aumentando o rendimento das aulas e o conseqüente aproveitamento por parte dos alunos. O fato de a maioria dos alunos ser composta por pessoas há muito tempo longe dos bancos escolares foi outro fator que se revelou positivo. Encontrei alunos com vontade de estudar e de aprender. Por se tratar de pessoas que estão vivendo o dia a dia da escola, ninguém queria perder tempo e se mostrou apenas em busca de um título. Mais que isso, vi gente preocupada em melhorar o seu próprio desempenho na profissão - e por isso estava ali. Claro que o diploma conta, mas em nenhum momento de minhas aulas senti que esse

pu- desse ser o objetivo único de quem estava ali.

Fiquei entusiasmado (se é que ainda não deu pra notar) e por uma razão muito simples: a escola não muda se - entre outras "coisas" - o professor não mudar, não alterar sua postura, sua mentalidade - e um curso superior bem feito pode proporcionar essa oportunidade.

Otimista, confirmei essas impressões iniciais com outros colegas e percebo que a Licenciatura Parcelada tem tudo para dar certo e alavancar a qualidade da educação em nosso Estado. Só falta a Secretaria de Educação do *tempo novo* perceber isso e dar o seu apoio ao Projeto.

Edmar Camilo Cotrim é professor da Universidade Estadual de Anápolis no curso de Licenciatura Parcelada



POSTO MIRANDA

LAVAGEM  
LUBRIFICAÇÃO  
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

alfa® tecnologia rural

PROJETOS E ASSESSORIA RURAL

TeleFax (062) 332-1337

e-mail: [alfapar@zaz.com.br](mailto:alfapar@zaz.com.br)

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro  
Silvânia - Goiás

CASA  
POPULAR

Colchões - Tecidos  
Calçados e Confecções

☎ 332-1394

Silvânia - Goiás